

O livro do talentoso e infatigavel collega é como elle o declara o fructo de quasi deseseis annos de estudo e meditação, e foi escripto não só para os alumnos das differentes Faculdades e Escolas, como para os agricultores e amadores da Botanica.

De todo o movimento scientifico realisado até hoje entre nós, e que n'estes ultimos annos nos parece submittido a um impulso mais vivo e fecundo, cabe sem duvida á botanica a contribuição mais brillante.

Velloso, Ladisláu Netto, Nicoláu Moreira, Bomfim, Barbosa Rodrigues, Caminhoá recommendam-se á gratidão da patria e da sciencia nestes esforços nobres e tão ricos de utilidade.

Mais de espaço nos occuparemos da obra do illustrado Professor de Botanica da Faculdade do Rio, quando recebermos os fasciculos que a completam.

Publicações recebidas.—Alem dos periodicos medicos que ja nos fazem a honra da permuta, recebemos mais os seguintes:

Gazeta científica de Venezuela, revista quinzenal cujos redactores proprietarios são os Drs. M. M. Ponte e J. I. Torralbas, publicada em Caracas.

Union Médicale et scientifique du Nord-Est, publicação mensal de Reims.

Agradecemos.

MISCELLANEA

Pedra de cobra.—Diz o *Lond. Med. Record* que o mysterio da tradição legendaria tem por seculos acompanhado as—*pedras de cobra*—da India, Ceylão e Mexico, (e Brazil, accrescentamos nós). Entretanto mostrou Sir Joseph Fayrer que ellas são inteiramente inuteis como antidotos, e que os domadores de cobras confiam unicamente na sua destreza, e facilidade em destruir as glandu-

las do veneno d'estes reptis. No ultimo numero da *Indian Med. Gazette* dá o cirurgião-mór Beatson uma completa noticia do modo por que as preparam os padres, de um dos quaes conseguiu elle obter especimens e minuciosas explicações que mostram não serem ellas outra cousa mais do que pedaços de chifre calcinado, tratado pelo acido acetico; tornam-se absoventes e adherem ás feridas.

Fallando do tratamento das mordeduras de cobras venenosas (*Gaz. Medica* de 10 de Maio de 1867), disse o nosso fallecido amigo Wucherer: «Um meio que tem gozado ha muito tempo immerecida fama é uma pedra que tem a faculdade de attrahir, ou sorver rapidamente liquidos. Esta pedra tem sido substituida pela ponta de veado, ou osso calcinado, que tambem possui aquella propriedade de sorver liquidos. Redi, que pelas suas experiencias feitas deante do Grande Duque de Etruria, Fernando II, destruiu tantas noções supersticiosas e erroneas ácerca das serpentes, mostrou que as mencionadas pedras não têm essa maravilhosa virtude; e Fontana mostrou, por experiencias sobre aves e mammiferos, o mesmo a respeito dos ossos calcinados. A confiança que muitos depositam na efficacia d'estas chamadas pedras é, portanto, infundada, e pode ter mui tristes consequencias.»

Tanto na Asia como na America estas decantadas pedras têm andado principalmente pelas mãos dos padres, como um remedio secreto e maravilhoso; antigamente encontravam-se aqui na Bahia, no convento de Santa Thereza, (actual Seminario), onde os padres tinham botica; vimos alguma d'esta procedencia, que tinham a apparencia commum a todas as que se descrevem como *pedras de cobra*.

Como bem disse Wucherer, deixar de mão os meios mais promptos e efficazes contra a absorpção do veneno das cobras, e confiar a vida humana a este e outros meios inuteis, perdendo um tempo precioso, a não ser por ignorancia, é um modo de proceder deshumano, para o qual concorrem, de boa fé, os echos da imprensa extra-profissional, quando apregoam estes suppostos especificos, echos aos quaes nem todos são indifferentes, nem mesmo os proprios medicos.